**BENEFÍCIOS CARDIOVASCULARES DA SEMAGLUTIDA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Paula Mendes Duarte Muniz¹

Medicina, Centro Universitário do Norte de Minas - Instituto de Ciências e Saúde (FUNORTE ICS), Montes Claros - MG, anapaulamduarte@yahoo.com.br

Dalila Morais Vilela²

Medicina, Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), Alfenas - MG, dalilacdm@hotmail.com

Thiago Vinicius Araujo3

Medicina, Centro Universitário do Norte de Minas - Instituto de Ciências e Saúde (FUNORTE ICS), Montes Claros - MG, tvathiago25@gmail.com

Rodrigo Mendes Almeida4

Medicina, Centro Universitário do Norte de Minas - Instituto de Ciências e Saúde (FUNORTE ICS), Montes Claros - MG, rodrigomendesalmeida@hotmail.com

**RESUMO: Introdução:** A semaglutida é um agonista do receptor do peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1), originalmente desenvolvido para o tratamento de diabetes mellitus tipo 2. Além de seu efeito hipoglicemiante, estudos recentes demonstram que a semaglutida também possui benefícios significativos para a saúde cardiovascular. A relação entre diabetes tipo 2 e risco aumentado de eventos cardiovasculares é bem estabelecida, tornando o controle glicêmico e a proteção cardiovascular prioridades no manejo dessa população. Assim, a semaglutida vem ganhando destaque não apenas no controle glicêmico, mas também como uma potencial estratégia para a redução de eventos cardiovasculares em pacientes de alto risco. **Objetivo:** Esta revisão bibliográfica tem como objetivo avaliar os benefícios da semaglutida no manejo das doenças cardiovasculares, analisando estudos que exploram seus efeitos em parâmetros como redução de eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE), controle de fatores de risco, como hipertensão e dislipidemia, e mortalidade cardiovascular em pacientes com diabetes tipo 2 e alto risco cardiovascular. **Metodologia:** A metodologia desta revisão envolveu uma pesquisa sistemática em bases de dados como PubMed, incluindo estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises que abordassem o uso da semaglutida no tratamento do diabetes tipo 2 e seus efeitos sobre o sistema cardiovascular. Os critérios de inclusão foram estudos que discutissem desfechos cardiovasculares e fatores de risco em pacientes tratados com semaglutida. Estudos com foco exclusivo no controle glicêmico, sem abordar desfechos cardiovasculares, foram excluídos. Palavras-chave como "semaglutida", "doença cardiovascular", "GLP-1", e "redução de risco cardiovascular" foram utilizadas para refinar a busca. **Resultados:** A revisão mostrou que a semaglutida tem efeitos significativos na redução de eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE) em pacientes com diabetes tipo 2. O estudo SUSTAIN-6 foi um dos principais ensaios clínicos que demonstrou uma redução significativa de 26% no risco de eventos MACE (infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral não fatal e morte cardiovascular) em pacientes tratados com semaglutida, em comparação ao placebo. Além disso, a semaglutida mostrou ser eficaz na redução de outros fatores de risco cardiovascular, como pressão arterial e níveis de colesterol LDL. Outro achado importante foi a perda de peso induzida pela semaglutida, que contribui indiretamente para a melhora dos desfechos cardiovasculares. Pacientes tratados com semaglutida apresentaram redução significativa de peso corporal, o que está associado à diminuição do risco cardiovascular a longo prazo. A semaglutida também demonstrou benefícios na prevenção da progressão de complicações microvasculares, como a nefropatia diabética, um fator relevante no manejo de pacientes com risco cardiovascular aumentado. No geral, a semaglutida foi bem tolerada, com os principais efeitos adversos relatados sendo relacionados ao trato gastrointestinal, como náusea e diarreia, que diminuíram com o tempo. **Considerações finais:** A semaglutida emerge como uma importante ferramenta no manejo não apenas do diabetes tipo 2, mas também como um agente com benefícios cardiovasculares comprovados. Seus efeitos na redução de eventos MACE e na melhora de fatores de risco, como hipertensão, dislipidemia e obesidade, tornam a semaglutida uma opção terapêutica promissora para pacientes com alto risco cardiovascular. A continuidade de estudos em longo prazo é essencial para reforçar esses benefícios e explorar novas áreas de atuação dessa classe terapêutica. A semaglutida apresenta-se, portanto, como uma abordagem terapêutica inovadora e eficaz na redução do risco cardiovascular em populações vulneráveis.

**Palavras-Chave:** Diabetes tipo 2; Semaglutida; Risco Cardiovascular.

**E-mail do autor principal:** anapaulamduarte@yahoo.com.br

**REFERÊNCIAS:**

BETHEL, M. A.; PATEL, R. A.; MERRILL, P.; et al. Cardiovascular outcomes with glucagon-like peptide-1 receptor agonists in patients with type 2 diabetes: a meta-analysis. *Lancet Diabetes Endocrinol.*, v. 6, n. 2, p. 105-113, 2018.

KRISTENSEN, S. L.; RØRTH, R.; JHUND, P. S.; et al. Cardiovascular, mortality, and kidney outcomes with GLP-1 receptor agonists in patients with type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis of cardiovascular outcome trials. *Lancet Diabetes Endocrinol.*, v. 7, n. 10, p. 776-785, 2019.

MARSICO, F.; PAOLILLO, S.; GARGIULO, P.; et al. Effects of glucagon-like peptide-1 receptor agonists on major cardiovascular events in patients with Type 2 diabetes mellitus with or without established cardiovascular disease: a meta-analysis of randomized controlled trials. *Eur Heart J.*, v. 41, n. 35, p. 3346-3358, 2020.

SATTAR, N.; LEE, M. M. Y.; KRISTENSEN, S. L.; et al. Cardiovascular, mortality, and kidney outcomes with GLP-1 receptor agonists in patients with type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis of randomised trials. *Lancet Diabetes Endocrinol.*, v. 9, n. 10, p. 653-662, 2021.